

Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti
(Organizadoras)

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

3

Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti
(Organizadoras)

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadoras: Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 3 / Organizadoras Denise Pereira, Karen Fernanda Bortoloti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0456-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.569222807>

1. Tecnologías. 2. Ciencias sociales aplicadas. I. Pereira, Denise (Organizadora). II. Bortoloti, Karen Fernanda (Organizadora). III. Título.

CDD 601

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O advento das tecnologias de Informação e Comunicação transformou radicalmente a forma de lidar com o mundo a nossa volta e com as pessoas. Isto, é claro, reflete a maneira como as empresas e todas as partes do globo trabalham.

Na presente obra verificaremos diversos conceitos importantes relacionados à Tecnologia de Informação e que são base para administração da informatização em empresas e contabilidade empresarial informatizada. Os estudos, dentre outros aspectos, apresentarão enfoque sistêmico na gestão de empresas com os conceitos sobre sistemas de informação e a relevância da Tecnologia da Informação e dos Sistemas de Gerenciamento de Dados nas empresas.

Além disso, consideram os Sistemas de Informação utilizados hoje pelas ciências sociais aplicadas, seus subsistemas e quais aplicações destes. Valorizando, assim, uma reflexão a respeito dos sistemas mais amplos que têm como função integrar diversas áreas e processos de uma empresa e sistemas específicos para gerenciamento do relacionamento com o cliente, gestão da cadeia de suprimentos, inteligência empresarial, dentre outros.

Veja que nosso tema é amplo e relaciona as ferramentas e tecnologias aplicáveis na gestão empresarial. Fica aqui nosso convite para que você participe efetivamente buscando mais informações e elaborando novos e diversos conhecimentos, pois estudar é um processo contínuo.

Esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISIS ESTRUCTURAL DE LA REVISTA DE DIVULGACIÓN CIENTÍFICA
“CONVERSUS”

Sonia Díaz-Olivo

Emmanuelle Alvarado-Álvarez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228071>

CAPÍTULO 2..... 10

APLICACIÓN DE LA LEY DE BENFORD A LA DETECCIÓN DE FRAUDES

Pedro Manuel Cabeza García

Diego Ricardo Rubio Erazo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228072>

CAPÍTULO 3..... 24

COLLABORATIONAL METASTRUCTURALISM: ADVANCES IN ORGANIZATIONAL
THEORY AND ADMINISTRATION

Leonel Salvador Lerma Rojas

Mara Alejandra Lerma García


Pedro Luís Lerma García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228073>

CAPÍTULO 4..... 38

CONSTRUCCIÓN IDENTITARIA EN LAS ORGANIZACIONES RELIGIOSAS: LAS
REPRESENTACIONES SIMBÓLICAS COMO ESTRATEGIA PARA GESTIONAR LÓGICAS
INSTITUCIONALES POTENCIALMENTE CONTRADICTORIAS

Lorena Martinez Soto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228074>

CAPÍTULO 5..... 52


CRÉDITOS FORMALES COMO FUENTE DE FINANCIAMIENTO PARA LOS
MICROEMPRESARIOS: ¿INCLUSIÓN O EXCLUSIÓN?

Janeth Chunga Hernández

Hugo Bécquer Paz Quintero

María Fernanda González

Francia Milena Suárez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228075>

CAPÍTULO 6..... 65

CSA+ID “HOUSING AS AN EXPRESSION OF IDENTITY”

Barbie Mariangel Uzcategui De Chomón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228076>

CAPÍTULO 7..... 80


ESTRÉS VÍA RECONOCIMIENTO, PARTICIPACIÓN Y ACTIVIDADES LÚDICAS:

DOCENTES Y ADMINISTRATIVOS EN UNA INSTITUCIÓN DE ESTUDIOS SUPERIORES

Mara Alejandra Lerma García

Pedro Luís Lerma García

Leonel Salvador Lerma Rojas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228077>

CAPÍTULO 8..... 97

ESTUDIO DE POSTULADOS EN LA ADMINISTRACIÓN DE MODELOS DE RIESGO FINANCIERO

Martha Milena Cuellar Chaves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228078>

CAPÍTULO 9..... 120

EVALUACIÓN DEL MARCO INSTITUCIONAL COLOMBIANO PARA LA ESTRATEGIA EN INTERNACIONALIZACIÓN EMPRESARIAL

Sandra Valbuena Antolínez


Claudia Patricia Jaramillo Mendigaña

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5692228079>

CAPÍTULO 10..... 134

INVESTIGADORES PERSEVERANTES, INVESTIGACIONES “INNOVACTIVAS”


Laura Elizabeth Cavazos González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280710>

CAPÍTULO 11 146

LA ACCIÓN COMUNICATIVA EN LA SOCIEDAD HIPERMODERNA

Karen Cruz Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280711>


CAPÍTULO 12..... 154

LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y SU IMPACTO EN LOS PROCESOS DE ACREDITACIÓN CACSLA-CACECA DENTRO DE LAS INTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR

Claudia Viviana Álvarez Vega

Sandra Julieta Saldivar González

Mayda González Espinoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280712>

CAPÍTULO 13..... 165

MEJORA DEL PROCESO DE ELABORACIÓN DE LADRILLO ARTESANAL CON UNA EXTRUSORA SEMIAUTOMÁTICA


Karen Hernández Rueda

Rivelino Hernández Rueda

Juan Carlos González Castolo

Silvia Ramos Cabral

Sandra Elizabeth Hidalgo Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280713>

CAPÍTULO 14..... 179

MODELOS DE GESTIÓN DE LA INNOVACIÓN Y SU PERTINENCIA CON LAS EMPRESAS COLOMBIANAS

Barrios Meza Fernando José

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280714>

CAPÍTULO 15..... 188

NELLY DECAROLIS, UNA VIDA DEDICADA A LA MUSEOLOGÍA

Lucía Astudillo Loor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280715>

CAPÍTULO 16..... 198

PATRIMONIO CULTURAL Y URBANISMO EN XOCHIMILCO, CIUDAD DE MÉXICO

Javier Pérez Corona

María del Rocío Navarrete Chávez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280716>

CAPÍTULO 17..... 212

REDEFINIENDO EL AVISO PUBLICITARIO A LAS NUEVAS REALIDADES

Eduardo Sánchez Bayona

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280717>


CAPÍTULO 18..... 226

THE VICIOUS CIRCLE OF SOCIAL SEGREGATION AND SPATIAL FRAGMENTATION IN COSTA RICA'S GREATER METROPOLITAN AREA

Oliver Schütte

Marije van Lidth de Jeude

Florencia Quesada Avendaño

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280718>


CAPÍTULO 19..... 240

¿VOLVERÁN LOS ESTUDIANTES CHINOS A ESTUDIAR IDIOMA Y NEGOCIOS EN LA UNIVERSIDAD ESPAÑOLA? CÓMO ENFRENTARSE A NUEVOS RETOS EN LA ERA POST COVID19

Beatriz Irún Molina

Inmaculada Fortanet Gómez

Diego Monferrer Tirado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280719>

CAPÍTULO 20..... 254

UN ESTUDIO DE CASO: LA PARTICIPACIÓN CIUDADANA Y VECINAL EN EL DF (1999-2016)

Irma Campuzano Montoya

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56922280720>

SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	267
ÍNDICE REMISSIVO.....	268

LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y SU IMPACTO EN LOS PROCESOS DE ACREDITACIÓN CACSLA-CACECA DENTRO DE LAS INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR

Data de aceite: 07/07/2022

Data de submissão: 21/06/2022

Claudia Viviana Álvarez Vega

Universidad Autónoma de Baja California,
Facultad de Ciencias Administrativas
Mexicali, Baja California, México
<https://orcid.org/0000-0002-3526-2970>

Sandra Julieta Saldivar González

Universidad Autónoma de Baja California,
Facultad de Ciencias Administrativas
Mexicali, Baja California, México
<https://orcid.org/0000-0001-8707-7120>

Mayda González Espinoza

Universidad Autónoma de Baja California,
Facultad de Ciencias Administrativas
Mexicali, Baja California, México
<https://orcid.org/0000-0001-9867-4756>

RESUMEN: Las Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC) son en la actualidad herramientas comunes utilizadas tanto en el aspecto personal como en el profesional, con las cuales se realizan innumerables acciones orientadas a la mejora de las personas y de las organizaciones. El mundo de hoy no se puede concebir sin su utilización y gran parte del crecimiento económico de un país, se relaciona de manera directa con su adecuada implementación y aprovechamiento por parte de las organizaciones. Pensando en eso, implementar este producto de software llevará a la Facultad de Ciencias Administrativas a

innovar en este ámbito buscando ofrecer este producto a diferentes instancias tanto nacionales como internacionales. Se utilizó la metodología Rational Unified Process (RUP) como modelo para la planeación y desarrollo del proyecto que por ser un modelo iterativo e incremental se logró adaptar de forma fácil y rápida a las necesidades y reglas del negocio. Como herramienta y arquitectura de desarrollo se utilizó la tecnología asp.net a través de Visual Studio Community y la base de datos bajo el administrador MS SQL SERVER. Este proyecto es resultado de trabajar con una planeación estratégica en la cual las tecnologías de la información juegan un papel de suma importancia para mejorar los tiempos de respuesta en los procesos administrativos así como obtener y actualizar información en tiempo real.

PALABRAS CLAVE: Tecnologías de la Información y Comunicación, Instituciones de Educación Superior, Agencias Acreditadores.

INFORMATION TECHNOLOGIES AND THEIR IMPACT ON CACSLA-CACECA ACCREDITATION PROCESSES WITHIN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

ABSTRACT: Information and Communication Technologies (ICT) are currently common tools used both personally and professionally, with which countless actions are carried out aimed at improving people and organizations. Today's world cannot be conceived without its use and much of the economic growth of a country is directly related to its proper implementation and use by organizations. Thinking about that, implementing this software product will lead

the Faculty of Administrative Sciences to innovate in this area seeking to offer this product to different national and international instances. The Rational Unified Process (RUP) methodology was used as a model for the planning and development of the project that, being an iterative and incremental model, was able to adapt easily and quickly to the needs and rules of the business. As a development tool and architecture, the technology asp.net through Visual Studio Community and the database under the MS SQL SERVER administrator was used. This project is the result of working with a strategic planning in which information technologies play a very important role to improve response times in administrative processes as well as obtain and update information in real time.

KEYWORDS: Information and Communication Technologies, Higher Education Institutions, Accrediting Agencies.

1 | INTRODUCCIÓN

La calidad educativa es un derecho fundamental de todos y tiene como cualidades esenciales la equidad, la relevancia y la pertinencia; y debe ser eficiente y eficaz para su excelente operación (Santiago, 2007). Una forma de medir la calidad educativa es a través de los organismos acreditadores que evalúan a las Instituciones de Educación Superior de acuerdo a ciertos parámetros de calidad que avalan a dichas instituciones. La función de evaluar está a cargo de los Comités Interinstitucionales de Evaluación de Educación Superior (CIEES) y en lo referente a la acreditación está regulado por el Consejo para la Acreditación de la Educación Superior (COPAES); los CIEES a su vez están integrados por nueve cuerpos colegiados. En 2003 se reportaron en el nivel 1 (programas con un alto grado de desarrollo y consolidación) 2,184 programas. En relación a la acreditación para el 2003 el COPAES contaba con 24 organismos acreditadores y reporta, 637 programas educativos acreditados. Está en proceso de contar con un Sistema Nacional de Evaluación. (Alonzo Rivera, Bolaño Celis, & Gómez Arteaga, 2003).

Actualmente COPAES cuenta con 30 organismos acreditadores y 3785 programas educativos acreditados (COPAES, 2017) y en lo que respecta a los CIEES para 2017 existen 7414 programas evaluados. (CIEES, 2017)

Para la Universidad Autónoma de Baja California (UABC) es de vital importancia impulsar de manera efectiva procesos que permitan el cumplimiento de las funciones que han sido otorgadas a la universidad. Para ello, es necesario contar con proyectos de visión a corto y mediano plazo con objetivos claramente establecidos y estrategias de cambio basadas en su Plan de Desarrollo Institucional. Uno de estos proyectos es lograr la calidad educativa promoviendo acciones que favorezcan el reconocimiento de la calidad de cada uno de sus programas educativos mediante su acreditación por instancias externas.

En función de lo anterior, diversas administraciones han tomado en cuenta los cambios en los contextos estatal, nacional y mundial, con una visión de compromiso con el desarrollo del país, la solución de la problemática regional y el bienestar de la población, por lo que su interés ha sido formar profesionales de alto nivel, capaces de producir,

adecuar y aplicar conocimientos de calidad y pertinencia social. Por consiguiente, a lo largo del tiempo, la UABC ha formulado estrategias para alcanzar la calidad deseada y disminuir de las brechas existentes en sus programas, de acuerdo con el Sistema Nacional de Evaluación y Acreditación.

El Banco Mundial por su parte fomenta el uso de las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones (TIC) en los países en desarrollo para mejorar el acceso a una conectividad más asequible, incluida la disponibilidad de banda ancha; transformar la prestación de los servicios básicos; impulsar la innovación y el aumento de la productividad, y mejorar la competitividad (Banco Mundial, 2014).

Adicionalmente, los adelantos tecnológicos han permitido a las economías, empresas y países, acotar las distancias a eliminar las barreras o fronteras y a globalizar el conocimiento.

La Facultad de Ciencias Administrativas (FCA), ha sido evaluada por diferentes organismos acreditadores desde el 2002. En el 2015 logra obtener su primera acreditación internacional, siendo con ello la primera facultad de la UABC en lograr tan importante reconocimiento. Cada uno de estos procesos le demandan a la facultad un gran cumulo de evidencias que comprueban el quehacer de la misma, por ello la FCA a través de uno de sus Cuerpos Académicos denominado “Investigación en la Adopción de las TIC’s y la Competitividad de las MiPymes” desarrolló dos aplicaciones tecnológicas para eficientizar estos procesos haciendo más fácil el compartir, distribuir y organizar los documentos probatorios de las diferentes áreas.

2 | OBJETIVOS

El objetivo general de este trabajo es implementar dos aplicaciones tecnológicas que ayuden a eficientizar los procesos de acreditación tanto nacional como internacional en las Instituciones de Educación Superior (IES)

Pasos para la implementación:

1. Impartición de taller de sensibilización
2. Identificar las áreas estratégicas de apoyo y crear usuarios para cada una
3. Definir niveles de seguridad para cada uno de los usuarios
4. Planear y diseñar casos de pruebas
5. Ejecutar pruebas de arranque
6. Capacitación a usuarios

3 I NECESIDAD DE LAS CERTIFICACIONES DE LAS IES

La calidad es un término ampliamente desarrollado en las últimas décadas, la calidad en las organizaciones se puede dividir en calidad de producción, procesos, o bien de servicios, entre otros, es decir, el término de calidad se ha integrado al buen funcionamiento de las organizaciones como en el beneficio que éstas prestan a la sociedad. La calidad educativa no es un concepto poco conocido y mucho menos poco evaluado, desde las décadas de los 50's y 60's la educación manifestó grandes esfuerzos por aumentar la matrícula y ofrecer con ello una posibilidad de educación con calidad a las comunidades a las que se ofertaba. (Risopatrón, 2008) manifestó que “El desarrollo industrial requería cada vez más de los “recursos humanos” para sostener el desarrollo económico”, es decir bajo el supuesto de que existe una estrecha relación entre desarrollo económico y nivel educativo, de tal forma que aumentar la oferta educativa conlleva a aumentar la calidad educativa.

(Murillo & Román, 2008) establece que la discusión de la importancia –o no– de evaluar los sistemas educativos promueve el desarrollo de sistemas nacionales de evaluación que garanticen la educación de calidad, detrás de la heterogeneidad de experiencias y enfoques existentes, los esfuerzos de reflexión y construcción de un modelo a nivel nacional consolida a largo plazo una evaluación efectiva para el mejoramiento de la educación, de igual manera el aumento progresivo en la participación de los países que evalúan de forma regional e internacional fortalecen el conocimiento académico de los actores principales de la educación en México.

Es por ello que las evaluaciones deberán ser coordinadas y realizadas por organismos reconocidos a nivel nacional o internacional siendo en México a principio de los años noventa cuando se institucionalizaron mecanismos de regulación en la educación superior, al plantearse una nueva estrategia de intervención gubernamental para la conducción de las universidades instituyendo los Comités Interinstitucionales para la Evaluación de la Educación Superior (CIEES) organismo que tiene como función principal la evaluación diagnóstica de programas educativos a nivel licenciatura.

En el orden de la regulación para la evaluación de las instituciones de estudios superiores es el Consejo para la Acreditación de la Educación Superior, A.C (COPAES) quien acredita a asociaciones civiles para facultarlas en su evaluación a programas educativos a nivel licenciatura, por otra parte es el Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACyT) quien evalúa el posgrado con fines de integración de un padrón nacional de posgrado, el Centro Nacional para la Evaluación de la Educación Superior, A.C. (CENEVAL, 2001) es quien diseña y aplica exámenes de ingreso y egreso de las instituciones de educación superior y la FIMPES (Federación de Instituciones Mexicanas Particulares de Educación Superior, A.C.) es quien acredita a instituciones para sus actividades como evaluador de programas educativos a nivel licenciatura. (Mendoza, 2003)

Mendoza. J, (2003) refiere que la Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior (ANUIES) establece que estas tareas de evaluación recaen en organismos independientes e intermedios entre las instituciones de educación superior y los poderes públicos, y no directamente en el Estado, lo que sin duda promueve una mayor amplitud y visión parcial de lo que la educación debe ofrecer a la sociedad. Por otra parte, la política del gobierno federal establece en el Programa Nacional de Educación 2001– 2006 (PRONAE) una política de desarrollo para la educación superior con tres objetivos estratégicos: ampliación de la cobertura con equidad; educación superior de buena calidad e integración, coordinación y gestión del sistema de educación superior, esto deja de manifiesto que el gobierno también apuesta a una educación de calidad y es por ello que promueve y apoya ampliamente la aplicación de este tipo de procesos.

Al hablar de la evaluación de programas educativos a nivel nacional y de licenciatura en las escuelas de negocios, es indispensable referirnos al Consejo de Acreditación en Ciencias Administrativas, Contables y Afines (CACECA) quien nace bajo la tutela de la Asociación Nacional de Facultades y Escuelas de Contaduría y Administración (ANFECA) en 1996. A partir del 2002 se consolida como asociación civil y en 2003 es reconocido por el Consejo para la Acreditación de la Educación Superior (COPAES) como el único organismo acreditador para los programas de contaduría, administración y afines en el país, evaluando con estándares e índices que engloban tres aspectos: alumnado, docencia y administración. En 2014, CACECA recibió la renovación de su Certificado como Agencia Acreditadora, facultándolo así para continuar con sus trabajos durante cinco años más, al mismo tiempo el concejo ha emprendido un proceso de transformación para mejorar su imagen, actualizar a su personal, revisar sus procesos y mejorar su gestión interna, tanto desde la perspectiva académica como administrativa, al 2016 CACECA ha acreditado cerca de 800 programas académicos de nivel superior –de los cuales 414 cuentan ya con reacreditación. (CACECA, 2016).

La UNESCO ha defendido que la calidad de la educación superior es un concepto multidimensional que comprende las funciones sustantivas de docencia, investigación y extensión, incluyendo la administración, el financiamiento y la infraestructura, es por ello que emite recomendaciones para la evaluación de los programas de licenciatura donde establece que se deben impulsar y establecer normas de calidad comparables con las de reconocimiento a nivel internacional, tales como la transparencia, la rendición de cuentas y la sustentabilidad. Bajo esta perspectiva se plantea el rumbo claro para las IES que deseen fortalecer sus programas educativos, los cuales son invitados a realizar acciones de internacionalización y considerar a corto plazo la aplicación de estándares de calidad mundial (Villarral Ramos, 2014). Y en relación a lo anterior, la Universidad Autónoma de Baja California ha llevado a cabo diversas acciones que han contribuido a elevar la calidad educativa, tales como, la evaluación de la totalidad de sus programas educativos por parte de los CIEES; y al interior de la Institución se diseñó y puso en operación en el año 2000

una aplicación tecnológica para evaluar al académico por opinión del estudiante; para la gestión rectoral 2002-2006, la política de calidad educativa impulsó la acreditación de los programas de licenciatura y posgrado por organismos reconocidos ante el Consejo para la Acreditación de la Educación Superior (COPAES) y el Conacyt.

En 2004 se logró la acreditación de 30 programas de licenciatura y uno de técnico que, sumados a los 15 que se encontraban en proceso, permitió que del 77% del total de la matrícula se atendiera en programas educativos acreditados. En ese mismo año, los programas para los que aún no existía organismo acreditador buscaron su reconocimiento de calidad por la vía de los CIEES, por lo que solicitaron su evaluación ante estos comités (UABC, 2004). En 2006, la UABC fue distinguida como la primera universidad pública del país en izar la bandera blanca, emblema de la calidad académica reconocida, ya que 98.33% de sus programas educativos de licenciatura evaluables fueron reconocidos por su buena calidad (UABC, 2006a).

Adicional a esto, en la gestión rectoral 2011-2015, la UABC recibió, por séptima y octava ocasión consecutivas, el reconocimiento que la Secretaría de Educación Pública (SEP) otorga a las instituciones de educación superior que cuentan con 75% o más de su matrícula de licenciatura de buena calidad. Con ello, la Universidad refrendó la vigencia de su política de buena calidad que le ha permitido mantener sus programas educativos en un proceso de mejora continua atendiendo las observaciones y recomendaciones de los organismos acreditadores y los CIEES. Como resultado de este esfuerzo, en 2015 la UABC cuenta con 86 programas educativos reconocidos por su buena calidad de un total de 116 programas evaluables (véase figura 1). (UABC, 2015)

Programas educativos					
	Total	CIEES Evaluación externa de comités de pares académicos	Copaes Evaluación externa de organismos con fines de acreditación	Evaluables, no evaluados	Evaluables, no reconocidos de buena calidad
Evaluables	116 100.00%	15 12.93%	71 61.21%	26 22.41%	4 3.45%
No evaluables	21				
TOTAL	137				

Fuente: Elaboración propia, con datos de UABC, Coordinación de Planeación y Desarrollo Institucional.

Figura 1. Situación de la evaluación y acreditación de los programas educativos de licenciatura de la UABC, 2015

Fuente: Coordinación de Planeación y Desarrollo Institucional, UABC 2015.

Durante la gestión rectoral 2011-2015 se avanzó en materia de acreditación internacional en las licenciaturas en administración de empresas, contaduría, informática, mercadotecnia y negocios internacionales, que ofrecen las facultades de Ciencias Administrativas (Campus Mexicali) y de Contaduría y Administración (Campus Tijuana). Este reconocimiento fue otorgado por el Consejo de Acreditación en Ciencias Sociales,

4 I MEJORAMIENTO DE LOS PROCESOS A TRAVÉS DEL USO DE LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN (TIC'S)

Las Tecnologías de la Información y comunicación son todas aquellas herramientas que permiten almacenar, organizar, compartir y distribuir información. “Las tecnologías de información y comunicaciones (TIC'S) es un término que contempla toda forma de tecnología usada para crear, almacenar, intercambiar y procesar información en sus varias formas, tales como datos, conversaciones de voz, imágenes fijas o en movimiento, presentaciones multimedia y otras formas, incluyendo aquéllas aún no concebidas. En particular, las TIC están íntimamente relacionadas con computadoras, software y telecomunicaciones. Su objetivo principal es la mejora y el soporte a los procesos de operación y negocios para incrementar la competitividad y productividad de las personas y organizaciones en el tratamiento de cualquier tipo de información”. (Tello, 2008)

De acuerdo con Ramón Costa, profesor de EADA las TIC'S se han convertido en herramientas imprescindibles para las organizaciones por muchas razones. Estas tecnologías permiten mejorar y optimizar los procesos, para agilizar operaciones y las actividades, ya sea para poder capturar los datos de una manera rápida y segura (aplicación operativa) o para poder procesar estos datos, y convertirlos en información de análisis (aplicación táctica) y por tanto, ayudar a la toma de decisiones (aplicación estratégica) (Eada, 2012).

Los sistemas de información son ya parte esencial en las organizaciones entre las muchas ventajas se puede mencionar, el rápido acceso a la información, mayor motivación en los mandos medios para anticipar los requerimientos de las directivas, generación de informes e indicadores, que permiten corregir fallas difíciles de detectar y controlar con un sistema manual, posibilidad de planear y generar proyectos institucionales soportados en sistemas de información que presentan elementos claros y sustentados, evitar pérdida de tiempo recopilando información que ya está almacenada en bases de datos que se pueden compartir, impulso a la creación de grupos de trabajo e investigación debido a la facilidad para encontrar y manipular la información, mejor comunicación entre el personal, clientes y proveedores al utilizar los medios informáticos como el correo electrónico, multimedia, tele conferencia, acceso directo a bases de datos y redes nacionales e internacionales. (Correa, Saavedra, & Aévalo, 2009).

Según Ca' Zorzi, (2011) son dos formas en que las nuevas tecnologías son usadas por las empresas, de forma genérica y de forma especializada. En el primer caso la tecnología soporta funciones como la comunicación audio-visual (telefonía fija, móvil o VOIP), la comunicación escrita (e-mail, SMS, chat), el acceso a datos gracias a la

digitalización, almacenamiento y distribución de documentos de la empresa y la búsqueda de información en Internet.

En segunda instancia el uso especializado de las nuevas tecnologías en las empresas les permite beneficiarse a través de soluciones que apoyan los diferentes procesos internos de su negocio y aquellos externos que lo relacionan con su cadena de valor, como pueden ser: la gestión estratégica donde los directivos o dueños de las empresas pueden disponer de instrumentos que les permitan aplicar e implementar conceptos de programación, monitoreo, captura de datos, herramientas para el mejor grado de cumplimiento de sus objetivos establecidos.

Por lo tanto, el papel de las nuevas tecnologías en las empresas va más allá de mejorar los procesos, debido a que ofrece soluciones integrales, es decir la infraestructura tecnológica de las empresas se torna en un elemento esencial en su estrategia que abarca tanto la creación de redes internas (por cable o inalámbricas), el uso de sistemas móviles para comunicación de voz y datos, el almacenamiento de datos, la seguridad y el acceso a internet en todas las áreas de las empresas (Zorzi, 2011). Es por que las IES deberán adoptar estrategias tecnológicas que les permita estandarizar los procesos de acreditación para que con ello se logre la calidad educativa que demanda la sociedad.

5 | RESULTADOS

De acuerdo a la complejidad y al alcance que estas aplicaciones pueden adquirir a lo largo del proceso de desarrollo se decidió utilizar el modelo RUP (Rational Unified Process), el cual es un modelo iterativo e incremental que puede adaptarse fácilmente a las necesidades de la organización.

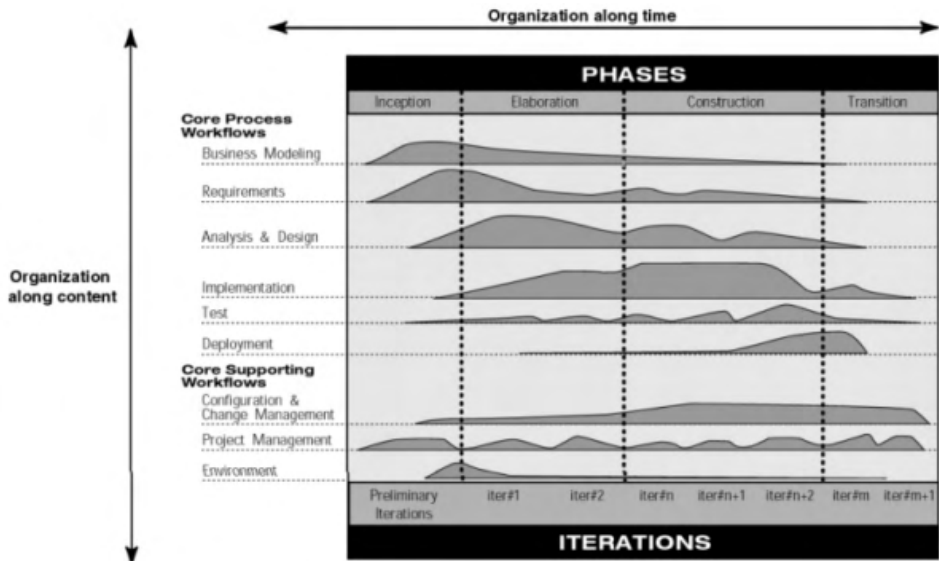


Figura 2. Modelo iterativo de RUP (Rational Software, 1998)

Fuente: Rational Software, 1998.

La figura 2 muestra el flujo de trabajo primario (Core Process Workflow) del proceso: modelado de negocio, análisis de requerimientos, análisis y diseño, implementación, pruebas y entrega. Asimismo, se generó la documentación requerida por RUP con la finalidad de que estas aplicaciones puedan ser retomadas para su mantenimiento.

Entre estos documentos se encuentra: documento de visión, documentos de requerimientos funcionales, documento de requerimientos no funcionales, diagrama de casos de uso, diagrama de clases, diagrama de componentes.

Esta desarrollado bajo la herramienta Visual Studio Community 2015, utilizando como lenguaje de construcción C# bajo el .net framework 4.5 y como patrón de arquitectura de la aplicación MVC 5 bajo ASP.NET. La base de datos fue desarrollada bajo el administrador MS SQL SERVER 2014

El software actualmente está alojado en un host externo que facilita su mantenimiento y uso.

6 | CONCLUSIONES

La Facultad de Ciencias Administrativas se ha caracterizado por aprovechar todo lo que las tecnologías pueden ofrecer, como minimizar tiempos de respuesta en los procesos, actualizar la información en tiempo real.

En la actualidad ha logrado incorporar dentro de su proceso administrativo diversas aplicaciones en función de mejorar la atención de los estudiantes y de su personal; igualmente vio como oportunidad reducir tiempo y esfuerzo de los docentes al trabajar un

proceso de reacreditación nacional e internacional.

De acuerdo a lo anterior y como parte de la planeación estratégica de la Facultad se dio inicio al diseño y desarrollo de una aplicación orientada a resolver la problemática de dar seguimiento a una acreditación internacional (CACSLA). Esto en función de reducir tiempo de trabajo de cada coordinador de carrera, de cada una de las áreas estratégicas al compartir información entre ellas, en reducción gastos de administración al minimizar la impresión de hojas y uso de tinta haciendo a nuestra Facultad socialmente responsable.

Es importante mencionar, que en noviembre de 2015 esta plataforma fue implementada dentro de la Facultad; y en marzo de 2016 fue el medio por el cual se hizo la revisión de evidencias por parte de los acreditadores internacionales teniendo excelentes resultados y comentarios sobre la misma.

Al ver las ventajas que trajo a la Facultad el uso de esta herramienta, se propuso a la dirección manejar de la misma forma la acreditación nacional.

Y es así como se inicia un nuevo diseño bajo los lineamientos de CACECA, haciendo la presentación oficial ante los docentes de la Facultad el 2 de Mayo de 2016.

Esta plataforma se probó internamente quedando pendiente su uso externo.

Con esto la Facultad ha logrado posicionarse como una unidad académica modelo dentro de la Institución siendo la primera en acreditarse internacionalmente y la única en hacer uso plataformas tecnológica para llevar estos proceso. Dejando la posibilidad para que otras IES utilicen estas herramientas tecnológicas y lograr que los procesos de acreditación y reacreditación de los programas educativos de nivel licenciatura sean más eficientes.

REFERENCIAS

Alonzo Rivera, D., Bolaño Celis, L. A., & Gómez Arteaga, R. (2003). La evaluación y acreditación en las instituciones de educación superior mexicanas. Panama: VIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública.

Banco Mundial. (2014). Tecnologías de la Información y las Comunicaciones: Resultados del sector.

CACECA. (2016). Nuestra Historia. México. Obtenido de <http://www.caceca.org/>

CIEES. (2017). Obtenido de <http://www.ciees.edu.mx/index.php>

COPAES. (Junio de 2017). Obtenido de <https://www.copaes.org/index.php>

Correa, Saavedra, & Aévelo. (2009). Sistemas de Información Gerencial.

Eada. (5 de Julio de 2012). El uso de las TIC's en las Oanizaciones. Catalunya Empresarial. Obtenido de <http://blogs.eada.edu/2012/07/05/tecnologias-informacion-en-empresa/>

Mendoza, J. (2003). La evaluación y acreditación de la educación superior mexicana: las experiencias de una década. Panamá: VIII Congreso Internacional CLAD sobre Reforma del Estado y la Administración Pública.

Murillo, F., & Román, M. (2008). Reflexiones en torno a la evaluación de la calidad. Santiago de Chile: UNESCO.

Risopatrón, V. (2008). El concepto de la calidad de educación. Santiago de Chile: UNESCO.

Santiago, O. (2007). EL DERECHO A UNA EDUCACIÓN DE CALIDAD PARA TODOS EN. España: Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación.

Tello, E. L. (2008). Las tecnologías de la información y comunicaciones (TIC) y la brecha digital: su impacto en la sociedad de México. Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento, 3.

UABC. (2004). Informe de Rectoría 2004. Mexicali.

UABC. (2006). Informe de Rectoría 2006. Mexicali.

UABC. (2006a). Informe de Rectoría. Mexicali.

UABC. (2015). Plan de Desarrollo Institucional 2015-2019. Mexicali.

Villarral Ramos, E. (2014). Reto de la Calidad Educativa en Latinoamérica. México: Consejo de Acreditación de Ciencias Sociales, Contables y Administrativas en la educación superior de Latino America.

Zorzi, A. C. (2011). Las TIC en el desarrollo de la Pyme. Centro Internacional de Investigaciones para el Desarrollo en Colaboración con El Fondo Multilateral de Inversiones/Banco Interamericano de Desarrollo.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actividades lúdicas 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94

Análisis estructural 1, 4

C

Climatic comfort 65

Collaborators 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 238

Comercio 18, 55, 56, 57, 60, 98, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 184, 185, 204, 242

Conectividad 134, 143, 156

Conversus 1, 3, 4, 5, 6, 7

Créditos formales 52, 53

Créditos informales 52

Cultural landscapes 65, 68

D

Divulgación científica 1, 2, 3, 4, 7, 8

E

Economía digital 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118

Educación 2, 9, 10, 54, 62, 63, 97, 117, 138, 139, 140, 141, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 192, 196, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250

Educación superior 97, 139, 140, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 240, 242, 245, 250

Encuesta 10, 12, 17, 52, 56, 62, 90, 91, 92, 118, 237, 263, 264

Entorno 43, 53, 55, 81, 104, 120, 121, 124, 125, 185, 186, 191, 199, 201, 202, 203, 205, 223, 245, 251

Estrés 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Estudiantes chinos 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251

Estudios empíricos 120

F

Fraude 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 106

I

Identity 49, 50, 51, 65, 67, 68, 70, 79, 188, 234, 235, 237, 252

Inclusión 52, 61, 62, 63, 86, 134, 143, 184, 198, 201, 206, 259

Instituto Politécnico Nacional 1, 3, 186, 198

Integración 94, 109, 112, 120, 128, 157, 158, 183, 184, 204, 251

Internacionalización universitaria 240

Investigación 1, 2, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 19, 21, 22, 38, 40, 41, 42, 45, 47, 49, 53, 56, 58, 63, 86, 87, 94, 95, 96, 98, 99, 104, 105, 107, 112, 113, 116, 117, 121, 122, 126, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 152, 156, 158, 160, 169, 180, 182, 185, 186, 187, 189, 207, 212, 244, 245, 251

J

Job Promise 25

M

Microempresarios 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

N

Negocios internacionales 120, 131, 159

Nueva educación 240, 249

O

Orden económico internacional 120

Organizational structure 25, 27, 34

P

Pandemia 87, 121, 195, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Participación 41, 48, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 112, 115, 126, 127, 129, 138, 157, 194, 199, 206, 207, 243, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Plataformas digitales 97, 105, 113, 147, 151

Política comercial 120, 121, 126, 129

Polyfunctionality 24, 25, 26, 28, 29

R

Reconocimiento 1, 56, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 155, 156, 158, 159, 183, 255

Revista de divulgación 1, 4, 8

S

Social architecture 65

Sustainability 26, 35, 51, 65, 226

T


Tecnologías de la información 97, 98, 102, 105, 108, 117, 154, 164


V


Validar 10, 94, 121

Versatility 24, 25, 26, 28, 35

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br


 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)


 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

3